



NOTÍCIA

No: 45

Mais conectividade e eficiência são destaques das estatísticas do setor de companhias aéreas de 2018

31 de julho de 2019 (Montreal) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os números do desempenho das companhias aéreas de 2018, mostrando que a conectividade aérea global continua mais acessível e mais eficiente. Outros dados do IATA World Air Transport Statistics (2019 WATS), relatório de dados estatísticos sobre as companhias aéreas de 2018, indicam que:

- 4,4 bilhões de passageiros voaram em 2018.
- Houve recorde de eficiência, com 81,9% dos assentos disponíveis ocupados.
- A eficiência do combustível melhorou mais de 12% em comparação a 2010.
- 22 mil pares de cidades agora estão conectados por voos diretos, 1.300 mais do que em 2017 e o dobro dos 10.250 pares de cidades conectados em 1998.
- O custo real do transporte aéreo caiu mais da metade nos últimos 20 anos (para cerca de US\$ 78 centavos por tonelada/quilômetro da receita, ou RTK).

“As companhias aéreas conectam cada vez mais pessoas e lugares. A liberdade de voar nunca esteve tão acessível. Com isso, o nosso mundo é um lugar mais próspero. Como acontece com qualquer atividade humana, isso envolve um custo ambiental que as companhias aéreas têm o compromisso de reduzir. Entendemos que a sustentabilidade é essencial para divulgar e colher os benefícios da aviação. A partir de 2020, limitaremos o crescimento líquido das emissões de carbono. E, até 2050, reduziremos nossa pegada de carbono para metade dos níveis de 2005. Esta meta ambiciosa de ação climática precisa do apoio do governo. É fundamental que os combustíveis de aviação sustentáveis, as novas tecnologias e rotas mais eficientes garantam o futuro mais verde que estamos buscando”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Destaques do desempenho do setor de companhias aéreas de 2018:

Transporte de passageiros

- Em todo o sistema, as companhias aéreas transportaram 4,4 bilhões de passageiros nos voos programados, um aumento de 6,9% em relação a 2017 e 284 milhões de viagens adicionais por via aérea.

- O desenvolvimento do segmento de companhias aéreas de baixo custo (LCCs - low-cost carriers)* continua acima do crescimento das companhias aéreas de rede.
 - Medida em ASKs (assentos disponíveis por quilômetro), a capacidade das LCCs aumentou 13,4%, quase o dobro da taxa de crescimento geral do setor de 6,9%. As LCCs representaram 21% da capacidade global em 2018, acima dos 11% registrados em 2004.
 - Com relação aos assentos disponíveis, a participação global das LCCs em 2018 foi de 29%, reflexo a característica de voos curtos do seu modelo de negócios. Esse resultado ficou acima dos 16% registrados em 2004.
 - Cerca de 52 das 290 companhias aéreas associadas à IATA são LCCs ou companhias aéreas de novos modelos.

- As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico foram, mais uma vez, as que transportaram o maior número de passageiros em todo o sistema. Os **rankings regionais** (baseados no total de passageiros transportados em voos programados pelas companhias aéreas registrado naquela região) são:
 1. **Ásia-Pacífico:** 37,1% do mercado (1,6 bilhão de passageiros, um de 9,2% em relação a 2017).
 2. **Europa:** 26,2% do mercado (1,1 bilhão de passageiros, aumento de 6,6% em relação a 2017).
 3. **América do Norte:** 22,6% do mercado (989,4 milhões de passageiros, aumento de 4,8% em relação a 2017).
 4. **América Latina:** 6,9% do mercado (302,2 milhões de passageiros, aumento de 5,7% em relação a 2017).
 5. **Oriente Médio** 5,1% do mercado (224,2 milhões de passageiros, aumento de 4,0% em relação a 2017).
 6. **África:** 2,1% do mercado (92 milhões de passageiros, aumento de 5,5% em relação a 2017).

- As **cinco companhias aéreas** que mais transportaram passageiros em 2018 foram:
 1. American Airlines (330,6 bilhões)
 2. Delta Air Lines (330 bilhões)
 3. United Airlines (329,6 bilhões)
 4. Emirates (302,3 bilhões)
 5. Southwest Airlines (214,6 bilhões)

- Os **cinco pares de cidades-aeroportos regionais/internacionais que mais transportaram passageiros**** em 2018 estão todos na região Ásia-Pacífico:
 1. Hong Kong - Taipei Taoyuan (5,4 milhões, queda de 0,4% em relação a 2017).
 2. Bangkok Suvarnabhumi - Hong Kong (3,4 milhões, aumento de 8,8% em relação a 2017).
 3. Jakarta Soekarno-Hatta - Singapore Changi (3,2 milhões, queda de 3,3% em relação a 2017).
 4. Seoul-Incheon - Osaka-Kansai (2,9 milhões, aumento de 16,5% em relação a 2017).

5. Kuala Lumpur–International – Singapore Changi (2,8 milhões, aumento de 2,1% em relação a 2017).
- Os **cinco pares de aeroportos domésticos que mais transportaram passageiros** em 2018 também estão todos na região Ásia-Pacífico:
 1. Jeju - Seoul Gimpo (14,5 milhões, aumento de 7,6% em relação a 2017).
 2. Fukuoka - Tokyo Haneda (7,6 milhões, aumento de 0,9% em relação a 2017),
 3. Melbourne-Tullamarine - Sydney (7,6 milhões, queda de 2,1% em relação a 2017).
 4. Sapporo - Tokyo-Haneda (7,3 milhões, queda de 1,5% em relação a 2017).
 5. Beijing Capital - Shanghai Hongqiao (6,4 milhões, aumento de 0,4% em relação a 2017).
 - As **cinco principais nacionalidades de viajantes em rotas internacionais***** são:
 - Reino Unido (126,2 milhões ou 8,6% do total de passageiros).
 - Estados Unidos (111,5 milhões ou 7,6% do total de passageiros).
 - República Popular da China (97 milhões ou 6,6% do total de passageiros).
 - Alemanha (94,3 milhões ou 6,4% do total de passageiros).
 - França (59,8 milhões ou 4,1% do total de passageiros).

Transporte de carga

- Depois do forte desempenho em 2017, os volumes de carga aérea tiveram aumento modesto em 2018, seguindo a tendência do comércio global. Em termos gerais, a tonelada de carga por quilômetro (FTKs) aumentou 3,4% versus 9,7% em 2017. Com o aumento da capacidade de 5,2% em 2018, o fator de carga caiu 0,8 ponto percentual, atingindo 49,3%.
- As **cinco companhias aéreas** que mais transportaram carga (em FTKs) em 2018 foram:
 - Federal Express (17,5 bilhões)
 - Emirates (12,7 bilhões)
 - Qatar Airways (12,7 bilhões)
 - United Parcel Service (12,5 bilhões)
 - Cathay Pacific Airways (11,3 bilhões)

Alianças de companhias aéreas

- A Star Alliance manteve sua posição de maior aliança de companhias aéreas e 2018, com 21,9% do total de voos programados (em RPKs), seguida pela SkyTeam (18,8%) e Oneworld (15,4%).

O relatório 2019 WATS completo pode ser adquirido pelo website da IATA: www.iata.org/wats

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

*A distinção entre companhia aérea tradicional/legada, companhia aérea de baixo custo e companhia aérea de lazer é definida pela IATA após uma classificação da própria companhia aérea baseada em sua estratégia de marketing.

**Os pares de aeroportos são contados de forma bidirecional, com base em origem e destino (O-D), incluindo o tráfego que pode ter conexões intermediárias.

***Com base no passaporte utilizado no voo do passageiro (não baseado no país de residência); esses dados excluem conexões.

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que representam 82% do território aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <http://twitter.com/iata> para receber anúncios, posicionamentos e outras informações relevantes.